

## A RESSURREIÇÃO DE LÁZARO

## INTRODUÇÃO À SÉRIE:

Estamos encerrando, com esta lição, a série “Os Milagres de Jesus”. Com essa série, além das muitas lições aprendidas, tivemos também por objetivo proclamar que “Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e para sempre” (Hebreus 13.8)! Os milagres que ele realizou no passado, ele continua a poder realizar no presente. Temos que crer nisso e, assim, ver esses milagres acontecerem no meio de nós.

## INTRODUÇÃO:

**Quebra-gelo:** Você já vivenciou uma situação em que um final trágico estava determinado (morte, falência, demissão, divórcio, etc), mas, de repente, por intervenção divina, as coisas foram alteradas? Compartilhe essa história com o grupo.

Na lição de hoje, vamos ser ministrados por um texto bíblico que nos apresenta Jesus alterando o final trágico de uma história.

## DESENVOLVIMENTO:

Texto-base: João 11.1-44

*Qual é, em sua opinião, o maior destaque desse texto? O que mais lhe chamou a atenção?*

- O recado das irmãs de Lázaro a Jesus

Lázaro, Marta e Maria eram três irmãos do povoado de Betânia (v.1), distante cerca de três quilômetros de Jerusalém (v.18). Lázaro ficou doente e suas irmãs mandaram dizer a Jesus: “Senhor, aquele a quem amas está doente” (v.3). *Em sua opinião, o que essa afirmação diz a respeito do relacionamento entre Jesus e Lázaro?*

- A resposta de Jesus ao recado de Marta e Maria

Ao ouvir o recado das irmãs de Lázaro, Jesus disse: “Essa doença não acabará em morte; é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela” (v.4). Que resposta intrigante! *Haveria bons propósitos para uma enfermidade? Poderia o bem ser extraído do sofrimento?*

- O fato de Jesus ter permanecido onde estava apesar do recado recebido

O texto bíblico nos diz que Jesus amava não só a Lázaro, mas, também, às suas irmãs (v.5). Entretanto, apesar disso, após receber o recado delas, permaneceu ainda dois dias onde estava (v.6). *Em sua opinião, por que Jesus agiu assim?*

- A explícita fala de Jesus aos seus discípulos

Em certo momento, Jesus disse aos seus discípulos: “Vamos voltar para a Judéia” (v.7). Os discípulos, porém, responderam com discórdia e resistência, tendo em vista a perseguição pelos judeus que lá Jesus havia sofrido (v.8). Jesus, contudo, contra-argumentou (vv.9-10) e lhes disse: “Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou até lá para acordá-lo” (v.11). Os discípulos, entretanto, não entenderam bem o que Jesus lhes havia dito (vv.12-13) e, por isso, ele lhes disse claramente: “Lázaro morreu, e para o bem de vocês estou contente por não ter estado lá, para que vocês criam. Mas, vamos até ele” (vv.14-15, grifo do autor). *Em sua opinião, o que Jesus quis dizer com essa afirmação?*

- A fala de Marta a Jesus

Jesus foi para Betânia. Ao chegar lá, Marta veio ao seu encontro e lhe disse: “Senhor, se estivesses aqui meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, Deus te dará tudo o que pedires” (vv.21-22). *Em sua opinião, o que Marta quis dizer?*

- O diálogo entre Jesus e Marta

Após a abordagem de Marta, Jesus lhe disse: “O seu irmão vai ressuscitar” (v.23). Ao que ela respondeu: “Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia” (v.24). Então, Jesus lhe disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem crê em mim não morrerá eternamente. Você crê nisso?” (vv.25-26). Marta respondeu: “Sim, Senhor, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo” (v.27).

De que se trata a ressurreição do último dia mencionada por Marta? Tanto na teologia judaica quanto na cristã, existe a idéia de que no último dia, ou no Dia do Senhor, os justos que estiverem mortos serão ressuscitados. Para os cristãos, essa ocasião será o dia da volta de Cristo, que irá reunir a si toda a sua igreja. O apóstolo Paulo fala sobre isso em 1 Tessalonicenses 4.16-17: “Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descenderá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que estivermos vivos, seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. E assim estaremos com o Senhor para sempre”. No dia da volta de Jesus, os mortos em Cristo serão ressuscitados e os crentes que estiverem vivos serão arrebatados, ambos os grupos para se encontrarem com o Senhor nos ares e estarem como ele para sempre. Jesus fala sobre a ressurreição do último dia em João 6.39-40. Ele diz: “E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum dos que ele me deu, mas os ressuscite no último dia. Porque a vontade de meu Pai é que todo aquele que olhar para o Filho e nele crer tenha a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia”.

- O encontro de Jesus com Maria

Após o diálogo com Jesus, Marta volta para casa e diz a Maria que Jesus a estava chamando. Maria, então, saiu depressa ao encontro do Senhor (vv.28-30). Ao encontrá-lo, prostrou-se aos seus pés e disse-lhe o mesmo que Marta já lhe havia dito: “Senhor, se estivesses aqui meu irmão não teria morrido” (v.32). Neste ponto, o texto bíblico nos diz que Jesus, ao ver Maria chorando, agitou-se em seu espírito e ficou perturbado (v.33), chegando ao ponto de, também, chorar (v.35). Ao verem isso alguns judeus disseram: “Vejam como ele o amava!” (v.36). Outros, todavia, ressentidos e incrédulos, disseram: “Ele, que abriu os olhos do cego, não poderia ter impedido que este homem morresse?” (v.37). *Em sua opinião, por que Jesus chorou?*

- O milagre

O texto bíblico nos diz que Jesus, comovido, foi ao sepulcro onde o corpo de Lázaro havia sido colocado (v.38). Lá chegando, ele ordenou que o sepulcro fosse aberto, ao que Maria reagiu negativamente, dizendo o corpo já estava cheirando mal devido a estar ali há quatro dias (v.39). Jesus, entretanto, lhe disse: “Não lhe falei que, se você cresse, veria a glória de Deus?” (v.40). O sepulcro foi aberto, Jesus, publicamente, fez uma oração de gratidão ao Pai e, alta voz, ordenou: “Lázaro, venha para fora!” (v.43). De repente, Lázaro saiu do sepulcro, com as mãos, os pés e o rosto envolvidos em faixas de pano e linho, diante do que Jesus disse para o ajudarem (v.44).

*Quais são as lições que podemos extrair dessa história para as nossas vidas?*

De alguma maneira, podemos afirmar que o texto bíblico da lição de hoje, a qual encerra a série “Os Milagres de Jesus, nos oferece um apanhado de algumas das lições que podemos aprender com as outras doze histórias de milagres realizados por Jesus que abordamos. Vamos às lições que a história da ressurreição de Lázaro nos oferece:

1. Jesus nos ama e, verdadeiramente, se importa conosco, tendo compaixão e empatia por nós em seu coração

Jesus amava Lázaro, Marta e Maria. Ele ficou agitado, perturbado e comovido ao ver Maria chorando pela morte de seu irmão, chegando a chorar, também, por isso. O fato de ele ter demorado a agir em favor de Lázaro não significou que ele não se importava, mas, sim, que tinha planos diferentes dos da família de Lázaro.

## 2. Há enfermidades e problemas em geral com propósitos específicos e bons de acordo com plano de Deus

Apesar de enfermidades e problemas em geral serem motivos de tristeza e, até mesmo, desespero, e, além disso, aparentemente, não terem outro propósito que não o sofrimento humano, Deus pode ter propósitos específicos e bons quanto a isso. Jesus disse: “Essa doença não acabará em morte; é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela” (v.4), e também: “Lázaro morreu, e para o bem de vocês estou contente por não ter estado lá, para que vocês creiam. Mas, vamos até ele” (vv.14-15). Assim, apesar da dor e tristeza gerada pelas tribulações, podemos ter a esperança de que Deus irá agir segundo os seus propósitos pré-estabelecidos para o cumprimento de sua vontade, que é boa, perfeita e agradável (Romanos 12.2). Paulo diz em Romanos 8.28: “Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito”.

## 3. Deus realiza suas obras de acordo com os seus propósitos e no tempo por ele determinado

Ao receber a notícia da enfermidade de Lázaro, Jesus permanece por dois dias onde estava e chega a Betânia tão-somente quatro dias depois de sua morte. Por quê? Por causa dos propósitos de Deus Pai. Por mais que isso fosse e seja estranho ao pensamento humano, estava nos planos de Deus que Lázaro morresse, ficasse quatro dias mortos e, finalmente, fosse ressuscitado. A Bíblia diz, em Isaías 55.8-9: “Pois os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos”, declara o Senhor. ‘Assim como os céus são mais altos do que a terra, também os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os seus pensamentos’”. Os pensamentos de Deus não são como os nossos. Os planos de Deus não são como os nossos. O tempo de Deus não é o nosso. Assim, só nos resta confiarmos em Deus e esperarmos nele e não nos rebelarmos e o culpamos por não fazer as coisas como nós gostaríamos que fossem feitas, como Marta e Maria manifestaram em sua fala comum (“Senhor, se estivesse aqui meu irmão não teria morrido”, vv.21,32).

## 4. A palavra final pertence a Jesus

Quando Jesus está presente, nem a morte estabelece o ponto final de uma história. Seja no presente ou no futuro, física ou espiritualmente, a palavra final pertence a Jesus. Ele é vencedor sobre a morte. Ele pode ressuscitar mortos no presente e ressuscitará sua igreja no futuro. Ele pode devolver a vida ao corpo e fazer renascer o espírito. Ele é a ressurreição e a vida! “Onde está, ó morte, a sua vitória?” (1Coríntios 15.55). Assim, seja qual for a situação, independentemente da gravidade do que, porventura, estejamos enfrentando, a palavra final pertence a Jesus! É ele quem determina se será morte ou vida. Vale a pena ou não crer em um Deus como esse e, assim, ver a sua glória manifesta?

## CONCLUSÃO:

Deus nos ama, tem propósitos específicos e bons de acordo com o seu plano e irá agir em nossas vidas no tempo por ele determinado. Além disso, a palavra final em todas as coisas pertence a Jesus, que tem toda a autoridade nos céus e na terra (Mateus 28.18). Portanto, confiemos, nos entreguemos, esperemos e descansemos em Deus. Grite de modo que todo o mundo ouça: a palavra final pertence a Jesus!